



ESTADO DA PARAÍBA
Câmara Municipal de Campina Grande
(Casa de Félix Araújo)

COMISSÃO DE JUSTIÇA

PROJETO DE LEI Nº 137 /95

Autoria: Vereador Rômulo José de Gouveia

RELATÓRIO:

A Comissão de Justiça, recebeu da Mesa Diretora, o projeto de lei nº 137 /95, de autoria do Vereador Rômulo José de Gouveia, que denomina de Heleno de Souza do Ó, uma das novas ruas desta cidade e dá outras providências, para oferecer parecer jurídico sobre sua legalidade e constitucionalidade.

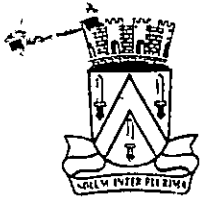
A matéria está nos limites de ordem legal e constitucional, assim somos pela sua tramitação e aprovação.

S.S. das Comissões Permanentes "Dep. Petronio Figueiredo" em 27.08 /95.

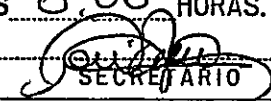
Presidente

Secretário

Membro



ESTADO DA PARAÍBA
Câmara Municipal de Campina Grande
(Casa de Félix Araújo)

RECEBIDO NA SECRETARIA
EM 21 / 08 / 95
ÀS 8:00 HORAS.
 SECRETARIO

Projeto de lei nº 134 /95.

Faz denominação de rua e dá outras providências.

Art. 1º - Fica denominada de HELENO DE SOUZA DO Ó, uma das novas ruas desta cidade.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

S. S. da Casa de Félix Araújo, em 17 de agosto de 1995.

Rômulo José de Gouveia
Vereador

Justificativa:

Heleno de Souza do Ó, nasceu em Campina Grande a 30 de maio de 1914, sendo filho de Major Jovino do Ó e Maria de Souza do Ó. Foi comerciante entre os anos de 1942 e 1968. E durante os períodos em que comercializou trabalhou com os mais variados tipos de produtos, como sejam: material de construção, material elétrico, armas, munição e explosivo, distribuindo Pólvora "Elefante" e dinamite "Dupont", ferro, ferragens, vidros, artigos religiosos, farinha de trigo, produtos químicos; comercializando, ainda, na qualidade de distribuidor da Rhodia e Usina Colombina produtores das lanças perfumes Rodouro, Rigoletto e Colombina, artigos para carnaval, feijão miúdo e bacalhau.

Na década de 50, construiu uma câmara para expurgo de cereais, fato pioneiro na nossa região.

A partir de Agosto de 1945, passou a viajar para o Rio de Janeiro e São Paulo, visitando fábricas e importadores para comprar grandes partidas de mercadorias. Era um comerciante arrojado e conhecia de tudo. Com referência à variedade dos produtos com os quais negociava, vem demonstrar o poder e extensão de negócios que realizava. Tinha clientes espalhados por toda a região do Nordeste.



ESTADO DA PARAÍBA
Câmara Municipal de Campina Grande
(Casa de Félix Araújo)

02

Por sua presença nos negócios regionais, por diversas vezes, Heleno do Ó recebeu convite para associar-se a grupos sediados no Sul do País e, muitas empresas que até hoje continuam com renome no mercado nacional e no regional, convidaram-no para associar-se.

Como era uma campinense apaixonado, nunca interessou pelas propostas que lhe eram oferecidas, notadamente, por empresários do Rio de Janeiro e Recife, preferindo continuar sua labuta comercial nesta cidade, isso mesmo após contar com a presença de seu filho Alcides que, por algum tempo negociou na cidade de São Paulo, não se sentiu atraído pelos convites que lhe foram feitos àquela época para abrir firma comercial na já referida metrópole brasileira.

Há um fato em toda sua existência que comprova seu amor e dedicação à Campina Grande, bastando que se saliente que jamais adquiriu imóvel ou qualquer tipo de propriedade fora desta cidade.

Como amigo, era uma pessoa disposta a ajudar a quem quer se que lhe procurasse, emprestando sua cooperação de maneira discreta e desinteressada.

Na qualidade de empresário foi um homem de espírito socialmente avançado, bastando salientar que todos seus funcionários recebiam sem qualquer ônus sua casa própria doada pela firma da qual era seu principal titular.

Constata-se no seu desempenho comercial sua atuação como empresário ligado ao ramo de importação, inserindo-se no seu currículo comercial negócios com máquinas de costura, arames liso e farpado do Japão e da Bélgica, pilhas Ray-o-vac e Soda Cáustica Giant dos Estados Unidos, importando, também, caminhões Ford que eram vendidos na firma Noujaim & Habib e Armindo Moura, em Recife, e por último, bacalhau da Noruega.

Teve como irmãos: Malaquias, Izaias, Nourival, Juvino do Ó, filho, Nila, Doralice e Zita, Jozete e Marinete Grangeiro do Ó.

Casado com Da. Benedita de Albuquerque do Ó, de cujo matrimônio nasceram os filhos: Alcides de Albuquerque do Ó, advogado, Ailton, advogado e professor, Antônio, médico, Afonso, guarda rodoviário federal, Fernando e José, ambos comerciantes no Recife, Arlene, esposa de Raimundo Alves Fernandes, Arcélia, esposa de Florifes Coutinho Neto, Francisco e Agna, ambos falecidos. Teve como filho adotivo Francisco de Assis.

Era sócio do Paulistano Esporte Clube, onde foi Presidente em diversos períodos e em várias diretorias daquele sodalício.



ESTADO DA PARAÍBA
Câmara Municipal de Campina Grande
(Casa de Félix Araújo)

03

Participou no ano de 1936 da Diretoria do Paulistano Esporte Clube e colaborou para construção da sede própria na Rua Major Bolmiro, a qual ainda hoje lhe serve de local de reuniões de Assembléias gerais e de diretoria, bem como de recreiamento.

Foi numa de suas gestões a frente do clube que se adquiriu o terreno, onde se localizo seu campo de futebol, denominado de " ESTÁDIO DA LIBERDADE ".

Ao homenagear-se Heleno de Souza do Ó, não se está fazendo mais de que uma obrigação político-social e assumindo-se uma atitude de justiça, porque ele não só mereceu por sua imensa atuação empresarial, bem como atuante componente da sociedade de Campina Grande, aliando, ainda, as qualidades de exemplar chefe de família e amigo de uma dedicação e lealdade, valores hoje de muito difícil ocorrência.

Este projeto de lei é uma iniciativa que objetiva não só concretizar um ato de justiça, bem assim, imortalizar sua memória, perenizando-a numa placa de rua desta cidade, a qual tanto amou e se dedicou.

O autor.

